

RESENHA DA COLETÂNEA *MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS CIENTÍFICAS*: APORTES METODOLÓGICOS PARA UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O BENEFÍCIO DO ALUGUEL-SOCIAL

REVIEW OF THE BOOK METHODS AND TECHNIQUES OF SCIENTIFIC RESEARCH: METHODOLOGICAL CONTRIBUTIONS FOR AN INVESTIGATION ON THE SOCIAL RENT BENEFITS

Klever Paulo Leal Filpo

Universidade Católica de Petrópolis e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado – FAPERJ.

Brasil

Email: klever.filpo@yahoo.com.br

RESUMO

Trata-se de resenha descritiva da coletânea *métodos e técnicas de pesquisas científicas*, organizada por Lúcia Vaz de Campos Moreira e Jardelino Menegat, publicado pela Editora Dialética no ano de 2021. Pretende-se fazer uma apreciação da referida obra em busca de aportes metodológicos capazes de nortear pesquisa, financiada pela fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, acerca de dificuldades de implementação do aluguel social no município de Petrópolis – RJ. O texto contém os dados bibliográficos, uma apresentação panorâmica e um resumo da obra resenhada, no que é pertinente para a pesquisa em foco. Contém também uma reflexão sobre a importância da obra para a área acadêmica e científica.

Palavras-chave: Pesquisa. Métodos. Técnicas. Resenhadescritiva.

ABSTRACT

This is a descriptive review of the book *Methods and Techniques of Scientific Research*, organized by Lúcia Vaz de Campos Moreira and Jardelino Menegat, published by Editora Dialética in 2021. This paper is intended to be an appreciation of this book in search of methodological contributions to guide research, funded by Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no Rio de Janeiro – FAPERJ. This research deals with social rent in the city of Petrópolis – RJ. The text contains bibliographical data, a panoramic presentation and a summary of the book reviewed. It also contains a reflection on the importance of the book for scientific area.

Keywords: Research. Methods. Techniques. Descriptive review.

Introdução

Esta é uma resenha descritiva da coletânea **Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas** organizada por Lúcia Vaz de Campos Moreira e Jardelino Menegat. A obra foi publicada pela Editora Dialética, sediada na cidade de São Paulo, no ano de 2021. O objetivo dos organizadores foi “elaborar uma publicação que não apenas abordasse os métodos e técnicas, mas que igualmente expressasse a experiência de investigação científica dos autores” dos diferentes capítulos (MOREIRA; MENEGAT, 2021) que, para isso, foram escolhidos e convidados entre professores e pesquisadores de programas de pós-graduação de diversificados estados do Brasil, além de uma professora da Universidade Aberta de Lisboa.

A resenha se justifica porque a obra em questão foi por mim consultada por ocasião da elaboração e submissão de projeto de pesquisa científica à Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa no Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, em resposta ao edital 19/2022. A proposta submetida nessa chamada, e que restou contemplada com a bolsa de Bancada para Projetos (BBP – FAPERJ), consiste em um Estudo de Caso sobre o Benefício do Aluguel Social em Petrópolis, RJ, após a grave tragédia climática e socioambiental ocorrida na cidade serrana em 2022.

O Benefício do Aluguel Social encontra previsão, sobretudo, na Lei Orgânica de Assistência Social e vem sendo pago a algumas vítimas da tragédia em foco. O objetivo da pesquisa é realizar um estudo de caso (YIN, 2001), voltando um olhar singular e específico para esse benefício e sua implementação na cidade, no momento pós-tragédia. Propõe-se dividir este objeto em unidades de análise e utilizar algumas técnicas de coleta de dados para compreender as dificuldades e obstáculos que os beneficiários e as instituições encarregadas experimentam no momento de concretizar esse direito.

Com efeito, ele está contemplado em lei. Mas entre a previsão legal e a sua concretização pode existir um longo e tortuoso caminho, como evidenciam os dados reunidos até o momento. Eventualmente os resultados da pesquisa poderão

repercutir em aperfeiçoamentos da legislação ou das rotinas administrativas pertinentes, dentre outros.

Para melhor elaborar o desenho metodológico daquela pesquisa consultei várias obras de referência no campo da metodologia da pesquisa, dentre elas a coletânea aqui resenhada. Esta se mostrou extremamente importante para atingir o objetivo proposto por concentrar e apresentar de forma didática e objetiva, sem perder profundidade, aspectos relevantes do fazer metodológico. Esse aporte foi fundamental na confecção do projeto, posto tratar-se de uma proposta de estudo de caso em que várias técnicas de pesquisa (tais como a pesquisa bibliográfica, documental e a observação, por exemplo) são mobilizadas, demandando adequada previsão, planejamento e execução, para que os objetivos da pesquisa possam ser atingidos a contento.

Nesse contexto, a proposta desta resenha é apresentar a obra em questão e compartilhar com os leitores da Revista Conhecimento & Diversidade algumas informações e reflexões sobre o seu conteúdo. Para essa finalidade, após uma mirada panorâmica, vou me concentrar nos capítulos 2, 3 e 7 que tratam, respectivamente, da pesquisa bibliográfica, da pesquisa documental e, finalmente, do estudo de caso, dada a sua aplicação no projeto de pesquisa já anteriormente referido sobre o qual estou debruçado.

Visão Panorâmica da Obra Resenhada

A coletânea, composta por 328 páginas, está registrada no sistema internacional de identificação de livros (ISBN) sob o número 978-65-252-2421-3.

Contém um prefácio assinado pelo Reitor da Universidade Católica de Petrópolis, Padre Pedro Paulo de Carvalho Rosa, Mestre em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma (Itália). Em seguida há a apresentação do livro, subscrita pelos organizadores.

Lúcia Moreira é Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (Brasil). Jardelino Menegat é Doutor em Administração de Empresas pela

Universidad de La Empresa (Uruguai) e Doutor em Educação pela Universidade La Salle (RS, Brasil). Ambos têm experiência em pesquisa, como professores de programas de pós-graduação brasileiros e no exercício de variadas funções de gestão acadêmica. A primeira é atualmente professora dos Programas de Pós-graduação em Educação e em Psicologia da Universidade Católica de Petrópolis e o segundo é Reitor do Centro Universitário La Salle Rio de Janeiro e docente da UCP.

Em seu desenvolvimento, a obra está organizada em vinte capítulos, cada qual dedicado a uma metodologia ou técnica de pesquisa científica. Cada capítulo é assinado por um ou mais autores titulados com vasta experiência docente e familiarizados com a aplicação prática do respectivo conteúdo abordado. Os capítulos dialogam entre si e se complementam em diferentes momentos, o que fica evidente desde o texto de apresentação.

A coletânea apresenta como uma de suas qualidades o fato de trabalhar uma miríade de assuntos conexos ao tema da metodologia da pesquisa, caminhando em uma trajetória ascendente. Começa abordando questões conceituais (distinguindo, por exemplo, abordagens qualitativas de quantitativas, nos capítulos 4 e 5, ou explicando o que é uma “pesquisa-ação”, no capítulo 8) e leva o leitor em passos seguros, perpassando por diversas áreas do saber (dada a característica multidisciplinar do *pool* de autores participantes) até chegar a reflexões de vanguarda como, por exemplo, delineando propostas para “um novo modo de ensinar e aprender nos programas de pós-graduação”, no capítulo 19.

Nessa trajetória, muitos métodos e técnicas são revelados ao leitor em seus “saberes e fazeres” próprios, dentre eles: os grupos focais (objeto do capítulo 12); a pesquisa fílmica antropológica (abordada no capítulo 15); a análise de conteúdo (de que trata o capítulo 17, por meio de um olhar crítico) e até mesmo o relato de experiências (empregado para o desenvolvimento do capítulo 20), que desfecha a coletânea.

Feita essa apresentação panorâmica, passarei a tratar dos métodos e técnicas específicos que, abordados no texto ora resenhado, são utilizados no estudo de caso sobre o benefício do aluguel-social custeado pela FAPERJ.

A pesquisa Bibliográfica como Procedimento Técnico para a investigação Científica

Para os estudantes de pós-graduação, sobretudo, é importante compreender que toda pesquisa surge de uma inquietação, dúvida ou pergunta para a qual ainda não se tem uma resposta. Se existe certeza sobre a resposta ou solução para um problema e se ela é capaz de respondê-lo de forma completa e precisa, então não há nada para pesquisar ali. Por que razão se investiria tempo e recursos em uma investigação para levar a algo que já se conhece? Logo, a primeira coisa que se faz necessária para realizar uma pesquisa é ter em mãos um problema de pesquisa claro e bem definido, cuja solução não existe a priori.

No capítulo 2 da obra ora resenhada, Guilherme Mendes Thomaz dos Santos (2021, p. 45) repisa essa importante lição, que é básica para qualquer um que pretenda enveredar pelos caminhos da ciência. Feita essa advertência, o autor explica que, para encontrar ou para delimitar o problema de pesquisa se faz necessário ler o que já foi publicado “sobre” ou “no entorno” do tema de interesse do pesquisador (SANTOS, 2021, p. 46). É esse exercício de levantar, ler, fichar e apropriar-se do que já foi escrito previamente que dará ao pesquisador a possibilidade de compreender o “estado da arte”. Essas informações serão fundamentais para identificar lacunas, omissões, incoerências, incompletudes, e para que a pesquisa possa dar um passo além na construção do conhecimento dentro da área.

Assim, nas palavras do autor, a pesquisa bibliográfica “possui natureza básica, pois sua característica não é gerar um produto final que tenha uma aplicabilidade imediata para responder ao problema de pesquisa”. Mas “assume o protagonismo de, por meio de seus métodos, trazer à tona (novas) compreensões acerca de um campo de estudo. Sendo assim, caracteriza-se por ser uma metodologia de natureza básica, com abordagem qualitativa e conteúdo exploratório” (SANTOS, 2021, p. 49).

Pensando nisso, o capítulo elaborado por Santos (2021, pp. 41-56) dirige suas atenções à pesquisa bibliográfica como procedimento técnico para a investigação acadêmico-científica. E o faz de forma interessante ao utilizar como parâmetro para as suas análises e reflexões a questão social, no que guarda notável sintonia com a pesquisa já referida linhas acima, sobre o aluguel social. Essa afinidade pode ser exemplificada com o seguinte trecho:

Ao refletirmos sobre o papel que a pesquisa exerce no contexto social, retomamos a ideia de que ela é um elemento estratégico nos diferentes cenários, pois traz perspectivas importantes sobre um determinado fenômeno e questões que podem servir para a tomada de decisões nos campos político, científico, econômico, dentre outros. (...) a pesquisa assume um caráter e uma importância potencial para o avanço da sociedade de modo que, por meio dela, percebemos as fragilidades e potencialidades de um determinado cenário (SANTOS, 2021, p. 43).

Depois de discutir aspectos mais gerais, embora centrais, da metodologia da pesquisa científica, explorando, sobretudo o prisma da educação – sua área de formação, o autor passa a analisar implicações da pesquisa bibliográfica para a pesquisa científica de qualidade. Ele afirma que tal pesquisa é um “procedimento técnico”, ou uma “estratégia” das mais utilizadas na ciência para a realização de estudos em diferentes áreas do conhecimento.

Preocupado em fornecer um caminho seguro para quem se ocupe de uma pesquisa bibliográfica, o autor fornece um “passo a passo” bastante interessante e prático, listando e explicando as seguintes etapas: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; elaboração do plano provisório do assunto; busca das fontes; leitura do material; organização lógica do assunto; redação do texto. Esses passos, segundo o autor, devem ser estabelecidos e realizados pelo pesquisador para atender ao objetivo da pesquisa e responder ao problema formulado. Tudo está comentado em uma tabela didática e objetiva.

Especificamente no que toca a busca das fontes, é preciso que os jovens pesquisadores compreendam que esta há de ser feita com qualidade. Como exemplos, no Brasil, pode-se citar o Catálogo de Dissertações e Teses da

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, agência governamental ligada ao Ministério da Educação; o Google Acadêmico e a biblioteca científica eletrônica online Scielo, dentre outros. Manuais e blogs, de forma geral, não são recomendados como fontes qualificadas para uma pesquisa bibliográfica.

Por fim, o autor também alerta sobre os cuidados que devem ser tomados nessa modalidade de pesquisa, dentre os quais destaco dois: a necessidade de deixar claros os critérios de inclusão e de exclusão, isto é, os critérios empregados para que uma determinada fonte (artigo, tese, dissertação, livros) seja ou não utilizada na pesquisa; e o cuidado em não realizar generalizações, posto que, como qualquer outro método, a pesquisa bibliográfica também encontra limitações, e nunca será capaz de evidenciar uma “realidade total” (SANTOS, 2021, p. 54), mas sim o olhar possível ao pesquisador ante ao esforço de pesquisa efetivamente realizado.

Aportes para uma Pesquisa Documental

No contexto da pesquisa sobre o aluguel social, uma vertente importante tem sido a análise documental. Isso se dá, sobretudo, porque há poucos textos publicados sobre o tema no Brasil, especialmente enfocando a Serra Fluminense, a despeito da recorrência de desastres naturais na região. A saída é investigar fontes primárias, tais como: os textos normativos (Leis e Decretos) em vigor pertinentes a esse direito; os contratos de locação firmados com a interveniência do ente público em favor das vítimas da tragédia; os relatórios e listas de contemplados publicados no sítio eletrônico do ente municipal; os autos dos processos em que a questão encontra-se judicializada, dentre outros.

Todos esses, para efeito da pesquisa, são exemplos de documentos, considerando o conceito apresentado por Cesar Augusto Ornellas Ramos, autor do capítulo 3 da obra resenhada, cujo título é: Pesquisa Documental: algumas reflexões e relatos de experiência. Para esse autor (RAMOS, 2021, p. 61), documentos são “fragmentos narrativos produzidos dentro de determinadas ambiências, em diálogo permanente com outros registros, compondo um corpus documental coerente”. Em

outro momento (op. cit., p. 62), explica que são “considerados como documentos não apenas os registros oficiais, mas toda e qualquer produção material e imaterial de origem humana”.

Interessante notar, nesse capítulo, a sua integração com outras partes da obra resenhada, especialmente o capítulo 2, já comentado linhas acima. Tal conexão se dá por conta de uma advertência do autor, que aponta ser indispensável a realização de um levantamento bibliográfico anterior à coleta de documentos. Denominada revisão de literatura, essa fase, segundo Ramos (2021, p. 63), serve para “visitar os caminhos percorridos pelos pesquisadores que se dedicaram ao tema antes de nós”, o que inclui obras de referência e textos complementares.

A grande contribuição desse capítulo encontra-se no relato de experiências do autor, Doutor em História Social, na realização de pesquisas documentais, no Brasil e no exterior. O texto destaca especialmente o trabalho realizado no Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa, Portugal, entre 1999 e 2000. Nessa oportunidade foi examinada a Série de Documentos Avulsos sobre a Capitania do Rio de Janeiro.

O relato é muito rico e interessante, sobretudo porque as etapas percorridas por esse pesquisador naquele trabalho podem ser replicadas em outras pesquisas de natureza documental, com bons resultados. Foram, segundo o autor (RAMOS, 2021, p. 68-69), dez etapas sucessivas que se iniciaram com a identificação do documento (com o objetivo de estabelecer a sua tipologia, isto é, do que se tratava), passando pela avaliação do seu estado de conservação e a sua posição dentro do conjunto documental então examinado, e chegando, após uma série de outras fases, à disponibilização das informações em base de dados, com acesso pela internet, com ampla difusão em bases documentais.

Mais ao final do capítulo faz um balanço da sua experiência na pesquisa documental, apontando ter sido um trabalho que levou a resultados compensadores, por conta da difusão de informações qualificadas que, no caso dessa pesquisa, serviram para ampliar a compreensão sobre a América portuguesa em arquivos europeus. Sem dúvida um bom exemplo e ilustração de como a pesquisa em

documentos pode ser uma estratégia interessante em muitas investigações, o que justifica a presença do método na obra aqui resenhada.

Sobre as Especificidades do Estudo de Caso

O Capítulo 7, de autoria de Cintia Chung Marques Corrêa é dedicado a tratar do Estudo de Caso. Este é descrito como uma tipologia metodológica de difícil conceituação e caracterização, “pois se aplica a diferentes abordagens – qualitativa e quantitativa – assim como a diversos campos do conhecimento” (CORRÊA, 2021, p. 123).

Esse capítulo se estrutura a partir de uma revisão bibliográfica que privilegia, sobretudo, dois autores: Robert Yin (1983) e Morgado (2012). Estes defendem que o estudo de caso encontraria sua origem no campo da Medicina e da Psicologia. A análise pormenorizada de um caso, segundo esses autores, teria larga aplicação nessas áreas por oportunizar a compreensão aprofundada de doenças físicas e emocionais, apresentando-se como um contraponto às abordagens que preferem realizar o estudo de muitos casos, concentrando-se em características comuns para definir diagnósticos.

Na sequência o texto passa a apresentar as vantagens do estudo de caso, sendo a principal delas a possibilidade de aproximação do pesquisador com o objeto pesquisado. Essa aproximação se daria por meio de um exercício de olhar interessado para o caso em sua complexidade. O estudo de caso – a despeito de receber algumas críticas, como explica Yin (2001, p. 19) – seria, segundo Corrêa (2021, p. 130) um método relevante porque “contribui para a compreensão dos fenômenos individuais, organizacionais, institucionais e sociais”.

Em interessante passagem, Corrêa (2021, p. 131) explica que o estudo de caso se concretiza por meio da utilização de “técnicas e instrumentos colaborativos”. Apesar de já ter desenvolvido alguns estudos de caso anteriormente (v. g. FILPO, 2016), não havia pensado nas suas técnicas e estratégias sob essa perspectiva, ou seja, de colaboração.

O que a autora quer dizer é que várias técnicas e instrumentos podem ser utilizados pelo pesquisador para compreender as mais diferentes nuances do caso examinado, e que todas elas colaboram para a pesquisa de diferentes formas. Assim, o texto passa a explorar: a análise documental; a observação participante; o questionário e a entrevista como ferramentas possíveis em um estudo de caso. Cada uma delas é objeto de comentários e exemplificações no texto ora resenhado, inclusive porque o capítulo em foco dialoga com outros capítulos da mesma obra, formando um todo articulado e coeso.

Mas a autora adverte: não basta reunir os dados. Depois eles precisam ser analisados. E o texto de Corrêa (2021, p. 135) faz uma proposta interessante sobre um dos caminhos possíveis para empreender tal análise, qual seja, empregar a metodologia proposta por Laurence Bardin (2011) para a análise de conteúdo. Assim, os dados resultantes das entrevistas, das observações, do exame de documentos, dentre outros, podem ser analisados dessa forma.

Bardin (2011) divide a análise de conteúdo em três fases essenciais: (1) a pré-análise; (2) a exploração do material e o tratamento de resultados; e (3) a inferência e interpretação. Todas estas são explicadas no texto ora resenhado, que posso resumir dessa forma: enquanto a pré-análise seleciona e reduz o escopo do que será objeto de análise, objetivando e dando foco ao trabalho do pesquisador, a segunda se concentra na definição das categorias de análise, sendo aqui o momento em que o pesquisador reflete, de modo aprofundado, sobre os dados reunidos. Por fim, o trabalho se conclui com a terceira fase, em que as inferências e interpretações do pesquisador são convertidas em contribuições efetivas da pesquisa para a área do conhecimento considerada.

Considerações Finais

A obra que pretendi resenhar contempla aspectos teóricos e práticos da pesquisa científica, podendo interessar a jovens pesquisadores em fase de elaboração de trabalhos de conclusão de curso ou a pesquisadores com alguma

experiência que pretendam, por meio dessa leitura, aperfeiçoar os seus fazeres científicos.

Sem dúvida é uma boa coletânea para estar presente nas prateleiras das bibliotecas das Universidades e Programas de pós-graduação de diversas áreas do saber.

No caso da pesquisa sobre o aluguel-social em Petrópolis, a expectativa e promessa feita à FAPERJ foi que a combinação de – ou, segundo Corrêa (2021), a colaboração entre – métodos e técnicas de pesquisa (levantamento bibliográfico, análise de documentos e entrevistas, reunidos sob a proposta de um estudo de caso), poderá levar à compreensão sobre dificuldades encontradas na política do aluguel-social, levando a aperfeiçoamentos. A pesquisa está em curso e vem trazendo bons resultados, cujo impacto social é indiscutível.

Tal articulação foi em parte possível por conta dos aportes recebidos da obra aqui resenhada. Faço votos que possa ser acessada por muitos pesquisadores no Brasil e no exterior, e que a experiência de construção coletiva nela contida possa ser replicada nos mais variados espaços acadêmicos e científicos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. 2. ed. Lisboa: 70, 2011.

CORRÊA, Cintia Chung Marques. O Estudo de Caso. In: MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos; MENEGAT, Jardelino (Orgs.). *Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas*. São Paulo: Dialética, 2021, pp. 123-138.

FILPO, Klever Paulo Leal. *Estudo de Caso: benefício do aluguel-social em Petrópolis após a tragédia climática ocorrida no verão de 2022*. Projeto de Pesquisa Científica Submetido à FAPERJ em resposta ao edital n. 19/2022 para concorrer a Bolsa de Jovem Cientista do Nosso Estado. Petrópolis, RJ, 2022.

FILPO, Klever Paulo Leal. *Medição Judicial: Discursos de Práticas*. Maud X/FAPERJ, 2016.

MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos; MENEGAT, Jardelino (Orgs.). Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas. São Paulo: Dialética, 2021.

MORGADO, José Carlos. O Estudo de Caso na Investigação em Educação. 1. ed. Portugal: De Facto Editores, 2012.

RAMOS, Cesar Augusto Ornellas. Pesquisa Documental: algumas reflexões e relatos de experiência. In: MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos; MENEGAT, Jardelino (Orgs.). Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas. São Paulo: Dialética, 2021, pp. 57-72.

SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos. A Pesquisa Bibliográfica como Procedimento Técnico para a Investigação Acadêmico-Científica. In: MOREIRA, Lúcia Vaz de Campos; MENEGAT, Jardelino (Orgs.). Métodos e Técnicas de Pesquisas Científicas. São Paulo: Dialética, 2021, pp. 41-56.

YIN, Robert. Estudo de Caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.